

APLICAÇÃO DA ENERGIA ATÔMICA NA INDÚSTRIA SOVIÉTICA

Declarações de Malenkov na 5a. pag.

Em Defesa de Prestes

Prossegue hoje seu depoimento o vereador Henrique Miranda

Na 3ª Vara Criminal, terá prosseguimento hoje o processo instaurado pela polícia-política contra Luiz Carlos Prestes e demais dirigentes do Partido Comunista do Brasil.

O vereador Henrique Miranda continuará o seu depoimento, como testemunha de defesa do dirigente sindical Alvaro Ventura.

Como das véses anteriores, espera-se que o maior número de patriotas compareça à audiência, numa demonstração da solidariedade popular ao Cavaleiro da Esperança e seus companheiros.

Diretor: ADRO M. LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO 5.º — Quinta-feira, 9 de Outubro de 1952 — N. 1178

O Governo e os Frigoríficos Querem Impôr à População

CARNE DA COFAP CONGELADA EM 1945!



A carne que a COFAP está impingindo ao povo traz o carimbo de 1945! Uma irresponsabilidade que poderá trazer como consequência, o envenenamento de toda a população carioca.

TORTURADOS DUAS HORAS POR DIA, DURANTE VÁRIOS MÉSES



Durante a audiência de ontem, na Primeira Auditoria de Guerra, em prosseguimento à farsa montada contra dezenas de patriotas civis e militares, João Vito Raimondi narrou a série de torturas a que o submeteram nas polícias civil e do Exército. Por essas monstruosidades responsabilizou, como seus executantes, os inspetores Cecil Boré, Neto e Vasconcelos; o tenente Paulo Ávila da Costa e o capitão Adriano Gomes da Silva. Raimondi, que é o segundo da esquerda para a direita, no cliché acima, fez, ainda, vigorosa profissão de fé democrática, salientando que as violências que sofreu constituem simples desespérado dos sanguinários do fascismo, hoje a serviço da política guerreira e entreguista do governo de Vargas. Outros acusados denunciaram seções idênticas. Sobre o assunto, vai publicada ampla reportagem na diária página

ILEGALMENTE SUSPENSOS OS VENCIMENTOS DO GENERAL

Atingido o presidente do Centro Paulista de Defesa de Petróleo por uma medida fascista do comandante da II Região

S. PAULO, 8 (I.P.) — O general Leônidas Cardoso impetrhou mandado de segurança contra a decisão do general Teixeira Lott, ex-comandante da II Região Militar, que determinou

Julgamento Dos Marinheiros

Realiza-se no próximo dia 21 do corrente o julgamento dos marinheiros Enéas Menezes, Joel Santiago de Assis e José Barroso Rodrigues, na 2ª Auditoria da Marinha.

No dia 14, será iniciada na 2ª Auditoria a prova testemunhal dos fuzileiros navais.

Um Sindicato á altura da Corporação que representa

a suspensão do pagamento de seus vencimentos de general de brigada, reformado. Ao assimilar o fato, jornais desta capital relembraram que essa medida, típica do «gaulete» que acaba de transmitir o comando da II Região Militar, é arbitrária e ilegal, pois viola a Constituição e o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, cujo artigo II é textual: «os vencimentos dos militares são irredutíveis, não estão sujeitos a penhora, sequestro e arresto, senão nos casos e pela forma regulada neste Código».

O general Leônidas Cardoso é presidente do Centro Paulista de Defesa do Petróleo e da Economia Nacional.

No dia 14, será iniciada na 2ª Auditoria a prova testemunhal dos fuzileiros navais.



Gal. Leônidas Cardoso

Revela-se, em Pôrto Alegre, que a carne congelada que vai sendo distribuída para o consumo interno data de 7 anos atrás — Porque Cabello e os frigoríficos reduziram em 50 por cento o fornecimento da carne verde — Ontem faltou o alimento em Bangu e Realengo

A carne confunda a subir de preços. Nas últimas semanas tem sido vendida nos açougues com um aumento de 2 a 4 cruzados em quilo. Enquanto isso o governo de Getúlio, com a maior insensibilidade, continua a prometer que os preços vão baixar. O pior é que, além do encarecimento da carne, a COFAP e os frigoríficos querem forçar o povo a consumir esta

carne semi-deteriorada. Em Porto Alegre, por exemplo, foi constatado que a carne congelada descarregada pelos Frigoríficos Serranos nos açougues trazia, nos sacos que a envolviam, a data de 1945! Ela está mesma carne, congelada há vários anos —, portanto, sem qualidade nutritivas — que a COFAP tenta agora impôr ao carnicaria, autorizando a redução do

50 por cento da carne verde fornecida aos açougues.

DESAPARECEU A CARNE

Assim, já ontem, em vários bairros, só foi encontrada a carne congelada em 1945. Em Bangu e Realengo, por exemplo, não havia carne verde. A carne congelada que apareceu tremenda maul cheiro. Nos açougues foram colocados cartazes anunciando que somente na próxima sexta-feira haveria a carne verde.

MAS AUMENTA A EXPLORAÇÃO

A manobra da COFAP e dos frigoríficos tem uma explicação. Os frigoríficos, que possuem em estoque grandes quantidades de carnes frigorificadas há vários anos e, por isso, rejeitadas pelos mercados estrangeiros, querem, com o concurso de Getúlio e Cabello, coloca-la no mercado interno. Por isso foi autorizada a redução do abate em 50 por cento, o que significa obrigar a população a consumir carne de 1945. Mas, enquanto isso, continua em ritmo crescente a exportação para o estrangeiro da carne da safra deste ano. Só pelo porto da capital do Rio Grande do Sul, em julho do cor-

rente foram exportados mais de 6 milhões de quilos de carne da safra atual. Isto vem no Boletim número 176 da Bolsa de Mercadorias de Porto Alegre.



Na sessão de ontem do Senado, o nausabundo quisling Assis Chateaubriand, recitando o recado dos seus patrões americanos, pediu abertamente o envio de tropas brasileiras, para a Coréia, alegando que isto seria um ato de clarividência.

Chatô vem assim fazer eco, mas uma vez, às declarações de políticos e generais norte-americanos e prepara o terreno para a execução do infame Acordo Militar, ora submetido à ratificação da Câmara. No momento em que o ministro da Marinha se encontra nos Estados Unidos e o ministro da Guerra está arrumando as malas para se

FLAGRANTES DA CIDADE

REGIME DE FOME



Nossa reportagem fotográfica bateu ontem este flagrante de trabalhadores da construção civil à hora do almoço nas obras de 9.º andar do edifício Odeon. A carestia da vida, consequência da política de guerra de Getúlio, obriga os operários a comer em pobres marmitas porque seus baixos salários não lhes permitem frequentar restaurantes.

uir com o mesmo destino, a cínica declaração do vende-patria deve alertar ainda mais os patriotas para o perigo que ameaça as vidas de dezenas de milhares de jovens brasileiros.

(Ver, na 3.ª página, a sessão do Senado.)

Amanhã Assembléia Dos Médicos

Os médicos desta capital se reunirão, amanhã, dia 10, às 21 horas, na A.B.I., a fim de se decidirem sobre a greve de protesto contra a morosidade com que vem sendo discutido na Câmara o projeto 1.082-50. Em assembleia anterior os profissionais haviam decidido não mais apelar para o Legislativo nem para o Executivo a fim de conquistar o patrão «O» com quinquinhos, mas para a própria corporação que há mais de dois anos vem lutando por essa reivindicação.

Calor e falta Dágua na Cidade

A cidade volta a ser flagrada pela falta d'água. Na zona sul, principalmente, abrangendo Copacabana, Leblon, Ipanema, Gávea e Leme, a situação é de verdadeira calamidade. Desde a última semana, muitos edifícios residenciais não tiveram água, o mesmo acontecendo com escolas, bares e casas de saúde. Nos últimos dias a escassez se tornou ainda mais grave, determinando até a suspensão das atividades de algumas casas comerciais. Os postos de controle do abastecimento alegam que a causa da «seca» é a deficiência de energia, de que cabe à Light e à Prefeitura toda a culpa. Informam que as bombas elevadoras não têm força para a necessária sucção, o que vem determinando a falta d'água.

INTENSA ATIVIDADE EM FAVOR DO CONGRESSO DOS POVOS PELA PAZ

É O QUE RECOMENDA A C.T.A.L. AS ORGANIZAÇÕES OPERÁRIAS FILIADAS, RESSALTANDO A SIGNIFICATIVA CONCLAVE DE VIENA

CIDADE DO MÉXICO, 8 (I.P.) — O Comitê Central da Confederação dos Trabalhadores tornou público o seguinte comunicado:

«O próximo Congresso dos Povos pela Paz, que se reunirá em Viena, a 5 de dezembro de 1952, constituirá uma ampla reunião de todos os homens e mulheres do mundo que, acima de diferenças de classe e opinião, manifestam sua solidariedade à guerra, formando assim uma barreira às for-

tadas agressoras que tentam impulsionar uma nova conflagração universal.

Os trabalhadores de todo o mundo, em mobilizações sem precedentes na história, ocupam seu posto na luta para salvaguardar a vida e o futuro da humanidade, e é obrigação do movimento sindical latino-americano empurrar com toda a decisão a mais ampla participação de todos os povos no referido Congresso.

Para tanto, o Comitê Central da C.T.A.L. resolve que

todas as centrais e movimentos sindicais filiados realizem uma intensa atividade para promover um vasto movimento em torno do Congresso dos Povos pela Paz, empregando os métodos necessários para que a este movimento se unam todos os setores das diferentes ideologias e classes sociais de nossos países, criando, assim, as condições para que chegue ao Congresso de Viena a expressão mais ampla, dos sentimentos e aspirações de nossos povos.



OPOSIÇÃO POR TODOS OS MEIOS AO ACORDO MILITAR COM OS E.E.U.U.

Fala à Inter-Press sobre o tratado de guerra e colonização o coronel Crodegard Morais Mendes — Voltariamos à época anterior a D. João VI — Para a resistência, será inclusive preciso "ir à praça pública em reuniões de protesto". ★★ (TEXTO NA 3a. PÁG.)

O MINISTRO DESCONFIADO

Paulo MOTTA LIMA

O estalo do padre Antônio Vieira, que passou à História, foi lheado com muita precaução. Vejamos o que diz a respeito, por exemplo, Arlindo Peixoto: «O caso, primeiramente referido pelo padre Andreino, é contado por André Barros, por cuja dica, aliás, que o ouviu o Vieira». Entretanto era um milagre de alto quinto que embora não tendo sido oficializado, muito serviu aos interesses eclesiásticos. Anta uma suposta «Virgem das Maravilhas», com um estalo de ferro, que mudou-se então (o padre Vieira) de bronco em amarelo.

«Acontece que ante-ontem, em pleno ambiente restringido ao recinto da Câmara, vimos coisa muito mais séria, preconizada pelo sr. Raul Pilla, tocada da graca divina, numa súbita iluminação de consciência, Getúlio, o Ministro Louro do picante artigo de Aloys Chateaubriand, virou de rumo, fazendo uma grande conversão.

Mas uma coisa é ler o discurso do sr. Pilla nos jornais e outra é ouvi-lo falar. O domínio do Partido Libertador é um oráculo. Ele mesmo, provavelmente, está convencido de que suas palavras são verdadeiras definitivas. E quando fala, apresentando contradições faciais que talvez sejam sorrisos, há sempre em torno de sua tribuna um pequeno grupo em altitude contemplativa.

O discurso do sr. Pilla teve um objetivo: responder ao famoso apelo de Vargas aos partidos; da reação, em torno de uma união nacional, sem o povo e o decreto contra o povo. Mas não se traia, no discurso de Vargas, de um apelo qualquer, como tantos outros, em que «considera geral» entra como figura de retórica. Vargas, dessa vez, oferece ministérios, pretende aumentar o número de pastas, criar condições para satisfazer a multidões. Por isso, não no inicio de sua oração, o sr. Pilla afirma, sempre entre rictus indomáveis, que a última fala de seu costaduano de São Bento das anteriores, Claro que destoa...

O presidente da República, o velho aventurero político, resguardado embaixo de Constituições, trancado no gabinete de primeiro time, que em 1937 depôs o governo constitucional do Rio Grande, as qual o sr. Pilla servia como Secretário da Agricultura (aliás um fraco secretário) encadea a culpa de milho em pleno crescendo da política nacional e brada:

— Quem quer ser ministro? Ha os que avançam entre exércitos e relâmpagos, numara incendiada. Mas o oráculo do parlamentarismo acorre com perder o ar exterior de dignidade, tão aludido por certos aspectos físicos.

Por que o sr. Pilla aceita, em tese um ministério do Ministro Louro de Chatô? Para evitar uma catástrofe! Assim mesmo, com uma condição: desde que seja preservada a dignidade dos colaboradores,

Ato Público em Joinville Pelo Monopólio Estatal

FALOU, ENTRE OUTROS ORADORES, O CEL. SALVADOR CORRÊA DE SÁ E BEBEDORES — CONVOCACAO DO CEDPEN

CURITIBA, 3 (Da correspondência) — O Centro Catariense de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, juntamente com a Comissão de Defesa do Petróleo de Joinville, realizou um grande comício naquela cidade, da qual participaram mais de mil pessoas que atentamente ouviram os oradores que se desmorraram na Tribuna, esclarecendo a situação atual do problema do petróleo face a Petróbras, e condenaram veementemente o chamado Acordo de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos.

Uscaram da palavra, abrindo o comício, o Vereador e líder operário Juventino José da Silva; apresentando o conferencista, o Coronel David Trompowsky, que criticou o preceito entrevista da Petrobras; finalmente, o Coronel Salvador Corrêa de Sá e Bebedores, durante duas horas, abordou os temas vitais ligados à emancipação econômica e política do país.

EM FRANCISCO — Da Johnstone, o Coronel Bebedores seguiu para S. Francisco, onde realizou uma importante conferência sobre o mesmo tema.

CONVOCAÇÃO

NECESSARIO: O Centro de Estudos e De-

A MARGEM DO DISCURSO DE VARGAS

"Reforma de Base" Ou Plano Colonialista?

O exemplo da «eletrificação» a que se refere o Presidente — A hidrelétrica do São Francisco produzirá para a Bond and Share — Todos os créditos concedidos são para os trustes americanos — Na questão do petróleo começou a funcionar a «união sagrada» sob a batuta da Standard Oil

Vimos anteriormente no que se refere ao reequipamento do transporte ferroviário, em que consta o chamado «plano de reforma de bases» anunciado por Vargas no discurso dia 8 do corrente. Trata-se, não de uma «reforma de bases», como se alardeia, mas de algumas medidas da «pôula» com maior significado do ponto de vista do desenvolvimento do país. E trata-se, particularmente, da execução do que tem sido planejado pelos norte-americanos para a exploração intensiva dos recursos naturais de nosso país em benefício dos trustes de Wall Street.

PLAOS DA COMISSAO MISTA

Senão, vejamos outro aspecto do «plano» que Vargas anuncia. Vejamos a propalada «eletrificação» do país, com a instalação de novas usinas geradoras e o aumento do potencial das atuais. Essas obras serão financiadas por empresas norte-americanas do Banco Internacional e do Banco de Exportação e Importação. Também aqui, como no caso do reequipamento das ferrovias, essas obras têm de ser aprovadas antes pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e pelo Departamento de Estado norte-americano.

Qual o sentido que tomam esses planos?

MONOPOLIO DOS TRUSTES

A situação da hidrelétrica do São Francisco, da qual se faz tanto alarde, é um exemplo. Quase toda a energia que for produzida será distribuída pela Bond and Share, o truste americano de eletricidade. Que significa isto?

Sinaliza que o empreendimento, embora acresça o potencial de energia elétrica do país, não trará o abastecimento do quinhão, o que é fundamental para que, para elamente, se verifique um desenvolvimento industrial.

Pois desenvolvimento industrial requer, entre outras coisas, energia elétrica barata e abundante. E energia elétrica em mãos da Light e da Bond and Share, nunca será nem barata, nem abundante. Continuará, como agora, sujeita aos preços de monopólio impostos pelos trustes, os quais, por seu turno, continuará manobrando no sentido de impedir que a energia que fornecem venha a beneficiar setores industriais cuja existência contraria os interesses dos monopólios americanos em nossa terra.

O que acontece em relação à hidrelétrica do São Francisco, sucede às demais obras

planejadas pela Comissão Mista. Basta dizer que todos os créditos até agora aprovados pelo Banco Internacional para a indústria de energia elétrica no Brasil são destinados à Bond and Share e à Light.

O EXEMPLO DO PETROLEO

Outro ponto do plano de

Vargas é o petróleo, sobre o qual pouco se tem a dizer, em vista do desmascaramento do entregulho da «Petrobras». Trata-se, ali, de um plano muito claro de permitir aos trustes o domínio sobre o nosso ouro negro. O que é preciso acentuar é que, já neste setor, Vargas conseguiu realizar a «união sagrada» que propõe entre os dirigentes dos partidos das atuais classes dominantes. Foi essa «união sagrada», esse conselho contra a Pátria, que tornou possível a aprovação, na Câmara, do infame projeto da «Petrobras», apesar da tenaz oposição dos mais amplos setores nacionais.

Previsão do tempo

Tempo — Bom com nebulosidade, névoa seca. Temperatura — Elevada. Ventos — Predominarão os de N. ao E. moderados a frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Universidade Rural, 23.9-23.1; Penha, 35.1-21.0; Buriti da Taquara, 35.5-21.0; Bangu, 35.8-21.0; Santa Cruz, 34.8-22.6; Jardim Botânico, 35.4-25.4; Méier, 36.7-22.3; Ipanema, 34.6-25.0 e Praça Quinze, 34.2-26.8.

NAVIOS CHEGADOS

Mormaestor, 9, Montreal; Gasteiland, 9, B. Aires; Arendskij, 9, B. Aires; Del Santos, 9, B. Aires; Eva Peron, 10, B. Aires.

TELEFONE PARA INFORMACOES 43-0181

NAVIOS ATRACADOS

1 — Giulio Cesare; 2 — Vago; 3 — Gaasterland; 4 — Suez; 5 — Vago; 6 — Romney; 7 — Lloyd Hat; 8 — Vago; 9 — Norway Lady; 10 — Aratiba; 11 — Henrique Jaspar; 12 — Lloyd Argentina; 13 — San'os; 14 — Cantaria; 15 — Campainha; 16 — Mucuri; 17 — Guaraniense; 18 — Santa Lucia e Vinha Castelo; Prolongamento — Siderurgica 5.º, Urub, Petrus, Duda de Caxias, Olímpio, Dakar, Atlântico, Antonio Ramos, Coral, Unides, Sergipe e Culabá.

Graficacão de magistério

O prefeito concedeu gratificação de magistério aos professores: José Brás dos Santos, Cordilheira, Ida Abreu, Alberto Marinho, Durão, Maria Leopoldina de Araújo, Cirílio Pereira de Siqueira, Hélio da Silva Pereira, Ida Barradas Serrinha, Rosa Nína de Medeiros Hermínia Gomes Pereira.

Safra de arroz

Segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, baseados no levantamento agrícola de agosto último, foi estimada em ... 3.032.821 toneladas a safra de arroz do corrente ano. A produção é avaliada em Cr\$ 4.912.565.000,00. A área cultivada é de 1.904.395 hectares.

Os dados são provisórios e baseados, em algumas regiões do país, nas áreas plantadas e, noutras regiões, em cotações já realizadas, cujo montante depende de conclusão.

Pagamento de professores

Será efetuado o pagamento dos professores e servidores que trabalham nos cursos da Campanha de Educação de Adultos, relativos aos meses de maio a julho (atrasados e agosto), obedecendo a seguinte escala: dia 5 e dia 9 às 18 horas, serventes e professores (cursos 1 a 200); dia 10, das 12 às 18 horas, professores (cursos de 201 a 300).

Aumento quinquenal

O prefeito assinou decretos concedendo aumento quinquenal para numerosos servidores dos quadros de médico, engenheiro, arquiteto, agrônomo, professor do curso pélario, cujas relações nominais foram publicadas no Diário Oficial, segue:

TELEFONES - UTEIS

ASSISTENCIA - Pronto Socorro: 22-2121 e 52-4586. CORPO DE BOMBEIROS - 22-2044.

PARTIDA E CHEGADA DE BARcos: 22-9356.

PARTIDA E CHEGADA DE NAVIOS: 43-0181.

PARTIDA E CHEGADA DE AVIOES: PANAM: 27-7770.

AEROVIAIS BRASIL: 22-8391 e 22-4274.

CRUZEIRO DO SUL: 42-6060 e 42-4958.

MOVIMENTO DE TRENS: E. F. Central do Brasil: 23-4047 — E. F. Rio: 42-7575 — Leopoldina: 24-4919.

Reporter popular: 42-2961.

IMPRESA POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: R. Gustavo Lacerda, 19, sob.

Assinaturas:

Anual 200,00

meestre 120,00

trimestre 70,00

Nas bancas 1,00

e no interior 1,00

Número estrangeiro 2,00

(Continua)

CAMPANHA DOS 5 MILHÕES

GRANDE FEijoada

BRAVOS AJUDISTA

Pinheiro, ajudista da comissão Jardim Botânico, dando mostras de sua compreensão sobre a ajuda aos jornais democatas, já cumpriu a sua cota de 10 sócios. Enquanto isso, o Valter somente conseguiu 2 de cota que lhe coube. Esperamos uma virada desse ajudista, que naturalmente ha de seguir o exemplo do Pinheiro.

CONVOCAÇÃO

Estão convocados para uma reunião hoje, às 18,30 horas, na sede do MAIP, todos os ajudistas do clube Centro Terra.

ASSEMBLÉIA GERAL

A Diretoria do Movimento de Ajuda à IMPRENSA POPULAR, convoca todos os diretores dos clubes de ajuda para uma reunião a ser realizada no próximo dia 21, às 18,30 horas na sede do MAIP.

ARRECADAÇÃO FINANCEIRA

Convocados todos os associados quites a comparecerem à

Rua do Senado, nº 261, sede do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares do Rio de Janeiro que, gentilmente, nos for cedida dia 10 de outubro, para esta reunião.

DIA DE SALÁRIO

O ajudista Jonas, esteve em

nossa sede, fazendo entrega na ocasião da importância de Cr\$ 85.00, referente a um dia de salário, para a Campanha dos 5 Milhões.

JORNAL DAS 2a.-FEIRAS

Dois amigos da IMPRENSA POPULAR, moradores em Gramacho, fizeram entrega da importância de cinco chuzelins cada um, para pagamentos dos dias (segunda-feira) em que o jornal não circula. Esta portanto aumenta o número dos amigos que estão atendendo a sugestão de um dos leitores.

COMPANHIA METALÚRGICA

No dia 10 de outubro de 1952, dia da reunião, os associados da Companhia Metalúrgica, não só daquele sindicato, trouxeram suas contribuições para a campanha.

EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA

RUA DO CARMO 6, 13º ANDAR, SALA 1306 — RIO

Editorial Vitoria Limitada

Editorial V

Telegramas dos Estados

VITIMAS DA FOME E DA MISÉRIA

SALVADOR, 8 (Do correspondente) — Um casal de portugueses, fugitivos da séca, causou profunda impressão nesta capital, quando aqui apareceu e percorreu as redações dos jornais. Os sertanejos encontram-se na mais extrema miséria, famintos, descalços e maltrapilhos, num espetáculo realmente impressionante. Carregam duas crianças, um menino e uma menina de 5 e 3 anos respectivamente, cujo aspecto físico, de tão miserável, chega a comover. O menino não fala e a menina, apesar de seus três anos, de tão raquítica parece recém-nascida. Os sertanejos vieram de Riachão de Jacuípe, fujindo da seca, em busca do trabalho.

CAIRAM AO MAR OS PASSAGEIROS

VITÓRIA, 8 (I. P.) — Quando os vapores «Santos» atracava neste porto, registrou-se um sério acidente. A escada por onde deveriam descer os passageiros não foi amarrada e, quando estes desciham, o amarraria solto-se. Em consequência, as pessoas que se encontravam sobre a escada cairam ao mar, não se registrando, entretanto, perda de vida. Duas crianças também vítimas do acidente, foram salvas por funcionários do porto. Várias pessoas, contudo, sofreram ferimentos.

O GOVERNO DERROU CA SAS PARA CONSTRUÇÕES DE GUERRA

RECIFE, 8 (I. P.) — A fim de construir uma base naval em Santo Amaro, abraçou-se um projeto de construção de 8 milhares de cruzeiros, quase suficiente para construção de 140 mil residências familiares, o governo do sr. Torres Galvão iniciou o arrasamento daquele bairro com demolições de moinhos e agroindústria exigindo o despejo em massa dos habitantes do lugar, os quais se encontram assim, dia 12 de junho, à noite, ameaçados de serem jogados ao chão. Tódas as casas do local já foram interditadas e os moradores são unâniamente a favor que as indemnizações perfazem uma soma irrisória, com as quais não conseguem adquirir outras moradias.

AUMENTO DAS PASSAGENS DE ÔNIBUS

RECIFE, 8 (I. P.) — O deputado Paulo Cavalcanti denunciou na Assembleia Legislativa a manobra da em-

Quer Negociar Com o Sangue de Nosso Povo

O naseabundo Chateaubriand advoga o envio de soldados brasileiros para a Coreia — Debate sobre autonomia — Ameaça da Cantareira —

O naseabundo Assis Chateaubriand voltou a sua casa para tentar manifestar sua subordinação aos imperialistas norte-americanos e insultar o povo brasileiro. Tentando ridicularizar os patriotas que lutam contra a entrega de nossas riquezas naturais e a submissão do Brasil aos Estados Unidos, o conhecido negocista passou a reclamar o envio de tropas brasileiras para a Coreia, dizendo textualmente:

«O Brasil ainda não teve o consenso e a clarividência da Colômbia, que organizou esquadras de aviação e um batalhão expedicionário para participar da guerra da Coreia.

Essa declaração de les-pátria, encenada pelos belicos norte-americanos, não teve a menor objeção dos senadores, inclusive o sr. Velasco, ao qual Chateaubriand disse responder.

Referindo-se a governantes de países do sul do continente, chamou-os de «palhaços do Prata». E como estava esgotada a hora do expediente deixou para concluir sua arena após a ordem do dia, em explicação pessoal.

AUTONOMIA DO DISTRITO

Também falou na sessão de ontem o sr. Luiz Tinoco, pronunciando mal um discurso escrito contra a autonomia do Distrito Federal. Os apartes dados pelo senador Kerginaldo Cavalcanti, o sr. Tinoco, cepois do seu atentado, continuaram a ler a xaropada anti-autonomista, na qual se repetiam monotonia os argumentos desmoralizados que os inimigos do povo carioca invocam para combater a autonomia. Numerosos foram os apartes, havendo em certos momentos verdadeiros discursos paralelos. O sr. Chateaubriand, que desmorala ainda mais o Senado, com os seus discursos obscenos, ataca a cada momento a Câmara de Vereadores e o povo carioca com os piões epítetos.

AMÉRICA DA CANTAREIRA

O senador Mozart Lago denunciou no Senado a ameaça de que está sendo vítima a população das Ilhas do Governador e Paquetá por parte da

Faltou Número

NA CÂMARA DO DISTRITO Por falta de número não se reuniu, ontem, a Câmara do Distrito Federal.

Por falta de número não se reuniu, ontem, a Câmara do Distrito Federal.

★ NOTA INTERNACIONAL ★

Atitude Concreta de Trabalhadores Italianos

Os operários da fábrica de automóveis FIAT, de Turim, tomam posição contra a política que vem sendo seguida na empresa pelos patrões. Os administradores do grande monopólio, com efeito, não adotam nenhuma medida tendente a remediar crise por eles próprios provocada. Limitam-se a reafirmar a validade da sua velha política. Esta política, evidentemente, separa cada vez mais a FIAT das grandes massas dos consumidores italianos, estribando-se em golpes de aventura, que ora se dirigem à produção de carros de luxo, ora às encostas de guerra. Enquanto isso, a disciplina interna vem tomando aspectos em nada diferentes do tempo do fascismo. Também se sucedem as demissões e licenças de operários que se distinguem na usina como dirigentes sindicais. Trata-se de uma clássica demonstração de incapacidade das classes dominantes, que pretendem resolver seus problemas às expensas dos trabalhadores, por meio de maior opressão e mais exploração.

Todos esses problemas foram examinados em conferência dos trabalhadores da FIAT, à qual compareceram representantes do comércio e de outros setores cuja atividade gira em torno da produção da empresa.

Do congresso saíram propostas concretas. O lançamento de tipos de carro de turismo foi fácil colocação no mercado e de ampla amplificação; reforçamento da padronização, da produção; produção de tratores e caminhões, de acordo com uma justa aspiração dos trabalhadores da indústria e do campo, em torno a Itália.

Orientação geral, nessa conferência, foi de que a atividade da empresa, em defesa dos interesses dos que nelas trabalham, como também dos interesses de toda a nação, a produção da FIAT deve ter fins produtivos e não destrutivos, que a empresa deve dedicar-se à produção civil e não à indústria de guerra. A FIAT, em suma, deve ser, em lugar de um instrumento de exploração nacional por um monopólio, um instrumento de desenvolvimento da economia italiana.

A Conferência atraiu a atenção de muitos outros setores do proletariado, não só do Norte, como de toda a Itália, exatamente porque suas deliberações coincidem com a política de reforçamento da democracia dentro e fora das fábricas, sobre a base do desenvolvimento econômico e da luta contra o monopólio e a exploração dos operários e de todo o povo.

Aplicação da Energia Atômica Na Indústria da União Soviética

"O Estado Soviético está profundamente interessado em que esse novo tipo de energia se utilize para fins da paz, para o bem dos povos, para tal utilização amplia o poder do Homem sobre as forças espontâneas da natureza", declara Malenkov no XIX Congresso do P. C. (b) da URSS

(PROSEGUIMOS NA PUBLICAÇÃO DO RESUMO DO INFORME DE MALENKOV, NA TRANSMISSÃO DA AGÊNCIA TASS)

Continuando a leitura do informe do Comitê Central do XIX Congresso do Partido Comunista (bolchevique) da URSS, Malenkov passa a tratar da situação interna na União Soviética.

Malenkov acentuou que o último período se caracteriza por uma maior consolidação da situação interna na União Soviética, pelo desenvolvimento de toda a economia e da cultura socialistas.

Na situação de guerra, o Partido soube reorganizar a economia para os fins do momento. Terminada a guerra, a indústria pode desenvolver a produção de artigos de amplo consumo, e contribuir para a elevação do nível de vida do povo.

PODEROSO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

A seguir, Malenkov cita uma série de dados estatísticos provendo como a indústria soviética rapidamente alcançou e sobrepassou a produção de antes da guerra. O aumento dos meios de produção, da indústria pesada, constitui uma base sólida para o desenvolvimento da indústria produtora de artigos de consumo. Em 1952 foram fabricados na URSS mais de cinco

sóviético. O povo soviético está decidido a continuar trabalhando abnegadamente pelo bem da pátria socialista e a cumprir as tarefas da educação da sociedade comunista.

Revertendo aos tempos anteriores à guerra, Malenkov demonstra como o poder da indústria foi a base do desenvolvimento de toda a economia nacional e da preparação do país para uma defesaativa. Os anos de guerra demonstraram a justez da linhagem geral do Partido no sentido da industrialização no sentido da industrialização.

Malenkov acentuou que o último período se caracteriza por uma maior consolidação da situação interna na União Soviética, pelo desenvolvimento de toda a economia e da cultura socialistas.

Terminada a guerra, o Partido soube reorganizar a economia para os fins do momento. Terminada a guerra, a indústria pode desenvolver a produção de artigos de amplo consumo, e contribuir para a elevação do nível de vida do povo.

PODEROSO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

A seguir, Malenkov cita uma série de dados estatísticos provendo como a indústria soviética rapidamente alcançou e sobrepassou a produção de antes da guerra. O aumento dos meios de produção, da indústria pesada, constitui uma base sólida para o desenvolvimento da indústria produtora de artigos de consumo. Em 1952 foram fabricados na URSS mais de cinco

milhões de metros de tecidos de algodão, aproximadamente trinta por cento mais de que em 1940. Quase uns 190 milhões de metros de tecidos de lã, aproximadamente 60 por cento mais de que em 1940. Duzentos e dezoito milhões de metros de tecidos de seda, oito vezes mais do que em 1940. Cinquenta milhões de sapatos e botas de pele, 20 por cento mais do que em 1940. Cento e vinte e cinco milhões de saquitos de borracha, 80 por cento mais do que em 1940. Mais de 380 mil toneladas de manteiga, elaborada nas fábricas, sem contar a grande produção caseira de manteiga, 80 por cento mais de que o nível de produção de manteiga antes da guerra.

VOLUME DE PRODUÇÃO PER CAPITA

Malenkov frisa que a restauração e o desenvolvimento da indústria no período de após-guerra deu o resultado de que o volume da produção industrial por pessoa na URSS supera atualmente o nível de antes da guerra. A produção de energia elétrica por habitante em 1951 superou o nível de 1942 em duas vezes e meia e fração. Ferro fundido, 50%. Aço, 70%. Extração de carvão, 60%. Produção de cimento, mais de duas vezes. Tecidos de algodão, 20%. Tecidos de lã, mais de 60%. Papel, 70 por cento.

E Malenkov prossegue:

"No período que abrange o informe, especialmente nos anos de após guerra, se ampliou e consolidou consideravelmente a base técnica da indústria, tanto pela construção de novas fábricas, como pela reconstrução e ampliação das existentes. Só no período incluído entre 1946 e 1951, da soma total das verbas para a economia (de um volume aproximado de 500 bilhões de rublos) foram invertidas na indústria mais de 320 bilhões de rublos. Durante esse tempo, na União Soviética, se restauraram, construiram e puseram em funcionamento cerca de 7.000 grandes empresas industriais do Estado".

Os fundos para a produção fundamental da indústria aumentaram em 1952 cinquenta e seis por cento em comparação com 1940.

IMPETUOSO PROGRESSO TECNICO

Mas o problema — considera Malenkov — não está só no aumento quantitativo dos fundos de produção fundamental. O novo período se caracteriza também pelo novo progresso técnico da indústria.

Malenkov mostra que a técnica industrial soviética se desenvolve permanentemente à base de uma ciência de vanguarda, enquanto nos países capitalistas se verificam interrupções periódicas no desenvolvimento da técnica, acompanhadas da destruição das formas produtivas da sociedade, de crises econômicas.

Na URSS assegura Malenkov que todos os ramos da indústria foram equipados nos anos de após guerra com novas máquinas e instalações, introduzindo-se uma produção processos tecnológicos mais perfeitos, realizou-se uma organização mais racional da produção.

NOVO APOGUE

O povo soviético constrói, com extraordinário entusiasmo, gigantescas centrais hidrelétricas e canais. Executa os planos de transformação da natureza. Já está em funcionamento o Canal Navegável Lenin do Volga-Don. O V Plano Quinquenal de desenvolvimento da URSS, nos anos de 1951 a 1955, abre magníficas perspectivas diante do povo soviético. O projeto das diretrizes do XIX Congresso do Partido diz: «O V Plano Quinquenal determina novo e poderoso apogeu na economia nacional da URSS, assegura uma constante e notável elevação do bem-estar e do nível cultural do povo».

O cumprimento do V Plano Quinquenal constituirá um grande passo à frente no caminho do desenvolvimento do socialismo ao comunismo. Sob a direção do Partido de Lenin e Stalin, o país soviético se converterá no poderoso baluarte da paz. O trabalho construtivo do heróico povo soviético — povo vencedor, povo criador — desperta a admiração e o orgulho de toda a humanidade progressista.

Na URSS assegura Malenkov que todos os ramos da indústria foram equipados nos anos de após guerra com novas máquinas e instalações, introduzindo-se uma produção processos tecnológicos mais perfeitos, realizou-se uma organização mais racional da produção.

CONFRONTO

Lembra a "Pravda" que em sua obra «Os problemas econômicos do socialismo na URSS», Josef Stalin indica que é preciso considerar como resultado econômico mais importante da II Guerra Mundial, a de que sua consequência econômica foi a desagregação do mercado único mundial, que determinou a subsequente agitação da crise geral do sistema capitalista.

NOVO APOGUE

O povo soviético constrói, com extraordinário entusiasmo, gigantescas centrais hidrelétricas e canais. Executa os planos de transformação da natureza. Já está em funcionamento o Canal Navegável Lenin do Volga-Don. O V Plano Quinquenal de desenvolvimento da URSS, nos anos de 1951 a 1955, abre magníficas perspectivas diante do povo soviético. O projeto das diretrizes do XIX Congresso do Partido diz: «O V Plano Quinquenal determina novo e poderoso apogeu na economia nacional da URSS, assegura uma constante e notável elevação do bem-estar e do nível cultural do povo».

O cumprimento do V Plano Quinquenal constituirá um grande passo à frente no caminho do desenvolvimento do socialismo ao comunismo. Sob a direção do Partido de Lenin e Stalin, o país soviético se converterá no poderoso baluarte da paz. O trabalho construtivo do heróico povo soviético — povo vencedor, povo criador — desperta a admiração e o orgulho de toda a humanidade progressista.

Na URSS assegura Malenkov que todos os ramos da indústria foram equipados nos anos de após guerra com novas máquinas e instalações, introduzindo-se uma produção processos tecnológicos mais perfeitos, realizou-se uma organização mais racional da produção.

NAS PRIMEIRAS FILAS

O povo soviético marcha nas principais fileiras do patriótico movimento de nossa época, o movimento dos partidários da paz, fortalecendo a certeza de que as forças da paz são mais poderosas do que as forças dos imperialistas, atacadores de mundo novo. Na consciência das amplas massas populares penetraram profundamente as palavras do camarada Stalin: «A paz será mantida e consolidada se os povos tornarem a causa da paz em suas mãos e a defendem até o fim». Conclui o jornal "Pravda" frisando que no dia da instalação do XIX Congresso do Partido Comunista Bolchevique da URSS, o povo soviético expressou seu carinho e fidelidade ao Partido Comunista e a Josef Stalin.

ORGANIZAM-SE Os Marceneiros para a Conquista do Aumento REUNIRAM-SE AS COMISSÕES DE EMPRESA — ASSEMBLEIA NO PRÓXIMO DIA 23

Reunirão-se, segunda-feira, dia 23, na sede do Sindicato dos Marceneiros as Comissões de Empresas. Comparecerão dezenas de delegados sindicais.

Direitos os trabalhos a Comissão de Sindicalização, tendo um de seus componentes feito um relato da campanha. Atualmente, estão comunitários coletivo instaurado, tendo a última assembleia marcado um prazo de 90 dias, a vencer a 4 de novembro vindouro, para que a Justiça do Trabalho julgue a questão.

Afirmado que não deve esperar além de 4 de novembro a que necessitam dar uma demonstração de sua força e unidade do contrário a Justiça proibirá o processo, a Comissão de Sindicalização propõe que se marcesce uma assembleia, a corporação será colocada a par a campanha, bem como os trabalhos executados pelas comissões.

CARTAS AMERICANAS

Buenos Aires, outubro (Correspondência especial) — A União das Mulheres Argentinas iniciou uma série de entrevistas com outras organizações femininas e diferentes personalidades, expondo-lhes a importância do Congresso dos Povos pela Paz e convidando-as a dar a sua adesão ao mesmo. Entre outras instituições foram visitadas: Partido Peronista Feminino, Associação Cristã Feminina, Ação Católica, Federação de Empregadas Católicas, Ateneu Cultural Eva Perón, Associação de Mulheres Universitárias, Conselho de Mulheres, Clube Argentino de Mulheres, Liga Pró Maternidade e Infância, Comissão Feminina da Igreja Metodista, Exército da Salvação, Ateneu Feminino da Juventude, União Internacional pela Infância, etc.

As organizações visitadas acolheram com interesse as sugestões da União de Mulheres da Argentina, no sentido de que fosse estudado o apelo da Federação Democrática Interna-

co. No período de após guerra, os cientistas soviéticos resolvem numerosos problemas científicos de grande importância para a economia.

Ressalta o informante que importante é o exíto da ciência soviética nesse período, devido ao uso da energia atômica.

A CIENCIA E A ENERGIA ATÔMICA

Nota Malenkov que a ciência soviética, que com suas descobertas ajudou o povo soviético a utilizar melhor as riquezas e forças da natureza, desempenhou um papel de guerra, utilizando o segredo da produção de energia atômica e a possibilidade de armá-la para achan-

tagem de intimidação de outros povos.

O Estado soviético — declarou — está profundamente interessado em que esse novo tipo de energia se utilize para fins da paz, para o bem dos povos, para tal utilização amplia o poder do Homem sobre as forças espontâneas da natureza.

NAS ZONAS ORIENTAIS

A seguir, Malenkov diz que importante resultado no desenvolvimento da indústria é que no período transcorrido se desenvolveram em ritmo industrial as zonas orientais da União Soviética. Nos distritos orientais, no Transcaspiano, nos Urais, na Sibéria, no Extremo Oriente, no Kazakistão e nas repúblicas federadas da Ásia Central criaram-se importantes bases industriais.

Em 1951, nos distritos orientais se produziu cerca de uma terça parte da produção industrial da União Soviética, mais de metade da total da produção de aço e laminados, quase a metade da produção de carvão e petróleo, e mais de 40% de energia elétrica.

Ao frisar Malenkov que a indústria soviética, aumentando e desenvolvendo-se, é a base do poder da pátria soviética e da elevação do bem-estar do povo soviético, fortes e prolongados aplausos se fizeram ouvir na assistência.

OS GRANDES KOLKOZES

No informe, assinala Malenkov, mas adianta que a partir do XVIII Congresso do Partido se consolidou definitivamente o sistema de kolkozes. O sistema socialista de agricultura se afirmou como a única forma de agricultura.

«Com a passagem à vida de paz, diante do Partido se levantou a tarefa de restaurar a agricultura e mais rapidamente e efetivamente. O agrupamento dos kolkozes pequenos recuperou fortemente no desenvolvimento das forças produtivas da agricultura, pois os grandes kolkozes podiam ampliar e aperfeiçoar com mais êxito a economia coletiva».

Na URSS, reunião em Londres de 204 delegados que representavam 60 milhões de trabalhadores sindicalizados da Europa, América, África e Austrália. Esse acontecimento histórico era o reflexo da unidade inquebrável dos trabalhadores e dos povos na luta que mantinham contra os agressores nazi-fascistas e, assim, pela primeira vez, tiveram reunidos para fins comuns os delegados dos sindicatos do país do socialismo, dos países capitalistas, dependentes e coloniais todos dispostos a criarem um organismo sindicalizado.

As bases da reunião de Londres foram coroadas pelo maior êxito na Conferência-Congresso Sindical Mundial de Paris, entre os dias 25 de setembro a 8 de outubro do mesmo ano, quando surgiu a Federação Sindical Mundial com o anel que conseguiram ocupar à frente dessa organização. Procuraram por todos os meios immobilizar a ação dos Departamentos Profissionais, propuseram a suspensão das atividades da F.S.M. e tentaram impedir a organização dos trabalhadores os agentes racionais no movimento sindical.

Na URSS, reunião em Londres de 204 delegados que representavam 60 milhões de trabalhadores sindicalizados da Europa, América, África e Austrália. Esse acontecimento histórico era o reflexo da unidade inquebrável dos trabalhadores e dos povos na luta que mantinham contra os agressores nazi-fascistas e, assim, pela primeira vez, tiveram reunidos para fins comuns os delegados dos sindicatos do país do socialismo, dos países capitalistas, dependentes e coloniais todos dispostos a criarem um organismo sindicalizado.

ATRAVÉS Do Mundo

KAREN MORLEY NEW YORK, 8 (I. P.) — Karen Morley, conhecida artista de cinema, durante uma reunião em homenagem ao Congresso de Paz dos Países da Ásia e do Oceano Pacífico que ora se realiza em Pequim, leu uma série de cartas chegadas da Coréia nas quais os soldados falam de seu desejo de voltar à pátria.

COLÍOS

LONDRES, 8 (I. P.) — Mais de cem pessoas morreram quando colidiram três trens na estação de Harrow, subúrbio desta capital. O número de feridos sobreviveu a diversas centenas. Ambulâncias e bombas de incêndio foram enviadas ao local do acidente.

CONSTRUÇÃO CIVIL

NOVA YORK, 8 (I. P.) — Uma das consequências da economia de guerra nos Estados Unidos é a diminuição das construções. Neste sentido, é expressivo o exemplo de New York. A construção civil calou na cidade de Nova York de 21 por cento nos primeiros 8 meses de 1952, comparado com o mesmo período do ano passado, segundo informa o Departamento de Trabalhos dos Estados Unidos.

BOLÍVIA

LA PAZ, 8 (I. P.) — Cabo de se realizar a IX Convenção Nacional dos Universitários da Bolívia. Entre as resoluções mais importantes adotadas pelo conclave, cumpre destacar a que faz um apelo a todos os bolivienses, exortando-os a unir-se em defesa das riquezas nacionais e da soberania da pátria, como única maneira de colocar o país a favor dos povos amados da paz. A Convenção adotou igualmente resoluções em favor da nacionalização das minas e da realização da reforma agrária.

MANIFESTO

HOJE, IMPORTANTE ASSEMBLÉIA NO SINDICATO DOS EMPREGADOS DE NAVEGAÇÃO — CONVOCADO PELO PRESIDENTE DO SINDICATO, SE REALIZARÁ AS 18 HORAS, EM CARATER EXTRAORDINÁRIO, PARA AUTORIZAÇÃO DE PROPOSITURA DE DISSÍDIO COLETIVO CONTRA AS EMPRESAS ESTRANGEIRAS QUE SE RECUSARAM A CONCEDER O AUMENTO DE SALARIOS REIVINDICADO.

Congressos Operários

Maria da Graça

Estão em fase de preparação dois congressos de trabalhadores, que se realizarão até o fim do ano nesta Capital. O primeiro deles será a Convenção Nacional contra a Assiduidade Integral, já anunciada para 15 de novembro. Virá depois o I Congresso Brasileiro de Previdência Social. Convergirão esses dois conclaves e participarão dos trabalhos de organização, dirigentes sindicais das mais diversas tendências políticas. Muitos dos signatários das convocatórias são homens que vêm do velho sindicalismo dirigido pelo Ministério do Trabalho. Não perderam o hábito de recorrer ao dinheiro fácil do Fundo Sindical e não adquiriram ainda confiança na massa operária, que só une e se organiza, rompendo os círculos que prendem os seus órgãos de representação no comando do Ministério. Daí as convenções que reportam ao seio das Comissões Organizadoras de garantir as despesas com verbas solicitadas ao Fundo Sindical. Se tal viesse a acontecer os trabalhadores, por certo, se desinteressariam desses conclave, que não seriam mais que a repetição das custosas farsas que o governo costumava encenar para legalizar nos olhos de uma parcela da opinião pública e das patrocínios estrangeiros a sua anti-democrática política de opressão do movimento sindical.

Estamos certos de que existem condições e possibilidades imensas de independência desses congressos independentemente do Ministério do Trabalho. O proletariado tem centenas de problemas angustiantes e reivindicações que quer discutir-las. Os sindicatos estão voltando à vida ativa e as corporações procuram seus órgãos sindicais, se unem e se organizam. O governo já não consegue mais seguir as redeas do movimento sindical e nem impedir que os trabalhadores pratiquem a liberdade e a democracia sindical. Se os responsáveis pela organização desses conclave recorrem confiantes aos sindicatos e aos trabalhadores, os recursos financeiros não faltam. O que é necessário é que todos os setores operários vivam intensamente essas iniciativas, participem em todas as suas fases.

ATENÇÃO

Serviços de bombeiros, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás. Mecânica em geral, chaves de fios e farrapos. Telefones 42-934 e 43-6424. Atende-se a reclamações.

Ampliam-se os Trabalhos da Comissão De Marceneiros Contra a Assiduidade

Cumprido em mais de 50% o plano traçado para este ano — Exemplo digno de ser seguido por outros Sindicatos — Elegerão seus representantes à Convenção Nacional da CISCAI

A campanha pela derrubada da clausula de assiduidade integral, está pouco a pouco, atingindo as fábricas, o que sem dúvida vem trazer um grande reforço à atuação da CISCAI. No Sindicato dos Marceneiros, numa das últimas assembleias, foi estruturada uma Comissão Contra a Assiduidade, formada pelos trabalhadores Manoel Rodrigues, Manoel Galvão de Oliveira, Lauro Luciano Rêgo e Cristóvão Ribeiro.

PLANO DE TRABALHO

Logo após sua estruturação, a Comissão Contra a Assiduidade reuniu-se e traçou o seguinte plano de trabalho, a ser cumprido até o fim do corrente ano:

1º) Colocar uma faixa com dizeres "Abajo a Assiduidade Integral" na fachada do Sindicato.

2º) Confeccionar e distribuir

Um Sindicato à Altura da Corporação Que Representa

"Assim deve ser o nosso Sindicato", afirma o mecânico Jorge de Brito Mendonça, candidato à presidente do Sindicato dos Aeroiários — Assistência médica, farmacêutica e recreação — A vida associativa não se deve resumir, apenas, no pagamento das mensalidades — Hoje quinta-feira, reunião dos componentes da chapa

Estão marcadas para o dia 17 de dezembro próximos as eleições no Sindicato Nacional dos Aeroiários, às quais deverão concorrer três candidatos cujas chapas já foram registradas na secretaria do Sindicato. Um dos candidatos que apresenta grandes possibilidades de sagrarse vencedor é o sr. Jorge de Brito Mendonça, mecânico do «Panair», empresa onde trabalha há mais de onze anos. Jorge de Brito gosa de grande prestígio entre os aeroiários. Conhece bem as suas necessidades e está a par das reivindicações mais sentidas em sua corporação, pois sua propriedade o obriga a estar em contacto permanente com aqueles menos favorecidos.

UM SINDICATO À ALTURA

Nossa reportagem foi encontrar Jorge de Brito Mendonça, às 6,30 da manhã de ontem, no aeroporto do Galeão, Ilha do Governador, onde trabalha atualmente. Colhemos suas impressões sobre o pleito que se aproxima. Quantos

deprece custo. Crela ser essa uma das formas de chamar os sócios para o Sindicato. Afinal de contas a nossa vida associativa não se deve resumir somente no pagamento das mensalidades.

Referiu-se ainda a um programa de festividades e recreações para que os aeroiários se confraternizem e sintam, de fato, que possuem um Sindicato.

E, adiantou: — Nossa Sindicato deve estar à altura da corporação que representa, pois sonhos quinze mil somente no Distrito Federal e isto, asseguro, pode ser conseguido.

DELEGACIAS NAS BASES

Outro ponto abordado pelo candidato Jorge de Brito

Mendonça é o que se refere à criação de delegacias sindicais nas bases de Belém e Porto Alegre, a exemplo de outras capitais de Estado, e nomeação de delegados nos locais onde for reduzido o número de associados. Justificou essa sua pretensão, nos entrevistados adiantou que dessa forma o Sindicato poderá oferecer melhor assistência ao associado mais distante, principalmente quando se tratar de campanhas relativas ou defesa de direitos que venham a ser negados pelas companhias.

REUNIÃO DOS CANDIDATOS

Respondendo a uma pergunta que formulamos, sobre o programa de reivindicações que seria apresentado pela

chapa que encabeça, o sr. Jorge de Brito Mendonça limitou-se a dizer que esse ponto seria tratado na reunião de hoje, quinta-feira, na sede do Sindicato, quando ali estaria com os demais componentes da chapa. Adiantou-nos, porém, que como trabalhador e democrata que é, jamais poderia deixar de lutar pela liberdade sindical e dar todo o apoio à campanha contra a assiduidade integral.

CAMPANHA POR AUMENTO EM TODA A FRANCA

A Comissão Administrativa da C. G. T. decidiu lançar uma campanha geral por aumento de salários, pensões, aposentadorias e benefícios diversos para todo o proletariado francês. Essa campanha se fará sob a bandeira da democracia sindical e da unidade de ação.

NA NORUEGA

A Federação dos Trabalhadores na Indústria do Papel está à frente de um movimento pela conquista de um aumento sobre o salário-hora e pela semana de 42 horas para todos os trabalhadores de

equipe.

SOLIDARIEDADE A DIRIGENTES SINDICIAIS

Na Inglaterra, 1.500 trabalhadores na empresa de aviação Hayes deram a sua adesão a campanha que desenvolveu há várias semanas entre os operários de uma em

co dos delegados da polícia política.

TERROR POLICIAL

No dia 1º passado, data marcada para a paralisação geral das fábricas de tecido do Estado caso os empregados não houvessem até então, concedido os aumentos reivindicados, em vários municípios a polícia política auxiliada por práticas do exército, cercaram as fábricas, mantendo os operários sob a ameaça de suas armas. Houve em muitas empresas ameaça de greve caso o cerco não fosse levantado. A greve geral anunciada não se realizou em virtude de grande número de empregados terem oferecido uma contraproposta de aumento imediato, que está sendo examinada pelos Sindicatos locais.

JOSE GOMES

ALFAIA TE

RUA BENTO RIBEIRO, 23

1º and. sala 1 - TEL. 43-6092

PEDEM OS METALÚRGICOS A CRIAÇÃO DO FUNDO DE GREVE

Em preparação a assembleia do dia 10 — Super-lucros nas empresas — Como decorreu a reunião de terça-feira dos conselhos sindicais —

A reunião de terça-feira dos Conselhos dos Metalúrgicos, convocada para preparar a assembleia do dia 10, decorreu em ambiente de vivos debates. Numerosos oradores se manifestaram sobre as vantagens da reunião, aceleração da tabela de aumento oferecida pelos patrões, nada, entretanto, ficando resolvido, dado o caráter não deliberativo da reunião.

PREPARAR A GREVE

Prendeu a atenção dos oradores o fato de estar ou não a corporação preparada para a greve. O trabalhador José Leite da Silva se referiu à organização que conseguiu a Comissão de Salários representativa a corporação e seu assessoramento são os mesmos que introduziram a polícia no Sindicato. O sr. David Cook, explicou, em aparte, que pedira a retirada da polícia mais tarde. O trabalhador Eracles Santos, em outro aparte, lembrou que as violências policiais continuaram, culminando com a expulsão de vários associados. E ainda sobre o mesmo assunto, o sr. Antônio Almeida citou vários exemplos de violências policiais verificadas no Sindicato, na época em que era intendente o sr. David Cook.

REBATENDOS ACUSAÇÕES

Outro orador se referiu à Comissão de Salários, acusando-a de estar composta de elementos de chapas, preocupados em formar eleitorado. Respondendo, o sr. Eurípedes Alves de Castro afirmou que a Comissão de Salários representa a corporação e seu assessoramento são os mesmos que introduziram a polícia no Sindicato. O sr. David Cook, explicou, em aparte, que pedira a retirada da polícia mais tarde. O trabalhador Eracles Santos, em outro aparte, lembrou que as violências policiais continuaram, culminando com a expulsão de vários associados. E ainda sobre o mesmo assunto, o sr. Antônio Almeida citou vários exemplos de violências policiais verificadas no Sindicato, na época em que era intendente o sr. David Cook.

MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE A CTB

Por motivo do transcurso do seu sexto aniversário de fundação, em 25 de setembro p.p., a Comissão Executiva da Confederação dos Trabalhadores do Brasil recebeu dezenas de mensagens e telegramas de solidariedade de trabalhadores e entidades sindicais filiadas. Entre essas destacam-se as mensagens enviadas pelo Último Estadual do Rio Grande do Sul, Associação Geral dos Trabalhadores do Espírito Santo, Centro Sindical dos Trabalhadores da Bahia, União Geral dos Trabalhadores de São Paulo, Sindicato dos Alfaiates de Foz do Iguaçu.

— Apesar de algumas debilidades, que ainda existem, somos hoje mais organizados que nunca — disse. Resta-nos preservar com carinho essa união, aumentando-a sempre.

MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE A CTB

Os pontos 1, 2, 3, 5, 8 e 11 já foram cumpridos. Na última semana, os membros da Comissão percorreram mais de 60% das marcenarias e fábricas de móveis da capital.

— Realizar duas palestras por mês, nas fábricas.

— Fazer um Boletim informativo da campanha.

— Confeccionar mil cartazes avisivos a campanha.

— Promover uma reunião ou conferência da marcenaria, a todas as reuniões para tratar exclusivamente da assiduidade integral.

— Preparar a corporação para a concentração na Câmara Federal, na data de votação do projeto Lúcio Elétrico.

— Realizar um bate-papo de comitê de fábrica.

— Estruturar sub-comissões nas fábricas.

— Apesar de algumas debilidades, que ainda existem, somos hoje mais organizados que nunca — disse. Resta-nos preservar com carinho essa união, aumentando-a sempre.

MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE A CTB

Os pontos 1, 2, 3, 5, 8 e 11 já foram cumpridos. Na última semana, os membros da Comissão percorreram mais de 60% das marcenarias e fábricas de móveis da capital.

— Apesar de algumas debilidades, que ainda existem, somos hoje mais organizados que nunca — disse. Resta-nos preservar com carinho essa união, aumentando-a sempre.

MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE A CTB

Os pontos 1, 2, 3, 5, 8 e 11 já foram cumpridos. Na última semana, os membros da Comissão percorreram mais de 60% das marcenarias e fábricas de móveis da capital.

— Apesar de algumas debilidades, que ainda existem, somos hoje mais organizados que nunca — disse. Resta-nos preservar com carinho essa união, aumentando-a sempre.

MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE A CTB

Os pontos 1, 2, 3, 5, 8 e 11 já foram cumpridos. Na última semana, os membros da Comissão percorreram mais de 60% das marcenarias e fábricas de móveis da capital.

— Apesar de algumas debilidades, que ainda existem, somos hoje mais organizados que nunca — disse. Resta-nos preservar com carinho essa união, aumentando-a sempre.

MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE A CTB

Os pontos 1, 2, 3, 5, 8 e 11 já foram cumpridos. Na última semana, os membros da Comissão percorreram mais de 60% das marcenarias e fábricas de móveis da capital.

— Apesar de algumas debilidades, que ainda existem, somos hoje mais organizados que nunca — disse. Resta-nos preservar com carinho essa união, aumentando-a sempre.

MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE A CTB

Os pontos 1, 2, 3, 5, 8 e 11 já foram cumpridos. Na última semana, os membros da Comissão percorreram mais de 60% das marcenarias e fábricas de móveis da capital.

— Apesar de algumas debilidades, que ainda existem, somos hoje mais organizados que nunca — disse. Resta-nos preservar com carinho essa união, aumentando-a sempre.

MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE A CTB

Os pontos 1, 2, 3, 5, 8 e 11 já foram cumpridos. Na última semana, os membros da Comissão percorreram mais de 60% das marcenarias e fábricas de móveis da capital.

— Apesar de algumas debilidades, que ainda existem, somos hoje mais organizados que nunca — disse. Resta-nos preservar com carinho essa união, aumentando-a sempre.

MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE A CTB

Os pontos 1, 2, 3, 5, 8 e 11 já foram cumpridos. Na última semana, os membros da Comissão percorreram mais de 60% das marcenarias e fábricas de móveis da capital.

— Apesar de algumas debilidades, que ainda existem, somos hoje mais organizados que nunca — disse. Resta-nos preservar com carinho essa união, aumentando-a sempre.

MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE A CTB

Os pontos 1, 2, 3, 5, 8 e 11 já foram cumpridos. Na última semana, os membros da Comissão percorreram mais de 60% das marcenarias e fábricas de móveis da capital.

— Apesar de algumas debilidades, que ainda existem, somos hoje mais organizados que nunca — disse. Resta-nos preservar com carinho essa união, aumentando-a sempre.

MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE A CTB

Os pontos 1, 2, 3, 5, 8 e 11 já foram cumpridos. Na última semana, os membros da Comissão percorreram mais de 60% das marcenarias e fábricas de móveis da capital.

— Apesar de algumas debilidades, que ainda existem, somos hoje mais organizados que nunca — disse. Resta-nos preservar com carinho essa união, aumentando-a sempre.

MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE A CTB

Os pontos 1, 2, 3, 5, 8 e 11 já foram cumpridos. Na última semana, os membros da Comissão percorreram mais de 60% das marcenarias e fábricas de móveis da capital

MAIS UM ARQUEIRO PARA O BANGU —

Negociações entre o grêmio alvi-ubro carioca e o Nacional, de São Paulo, para a transferência de Furlan, um dos bons arqueiros que no momento militam em canchas paulistas, tendo sido mesmo convocado para a seleção do Estado. O Bangu ofereceu 500 mil cruzeiros pelo passe do «player», que está sem contrato desde o mês passado.

Novas Sensações na Próxima Rodada

O Vasco lutará contra o Botafogo com suas vistosas voltadas para o "clássico" de domingo — Para o "glorioso" será uma prova de muita responsabilidade — Fluminense e Bangu, num choque monumental, farão reviver os momentos sensacionais da decisão do campeonato passado

— Jogando para o Vasco — América, Flamengo e Olaria, os favoritos dos complementos —

Mais uma rodada cumprida de certame guanabarinha. Será a nona do primeiro turno e precisamente a ante-penúltima. A exemplo da etapa anterior, promete esta rodada

tos ao título, graças à campanha de recuperação que os dois conjuntos vêm realizando. VASCO X BOTAFOGO Iniciaremos as nossas apre-

cados. O teste feito contra América não chegou a convencer, dada a fragilidade com que se portaram os rubros. A prova de fogos será feita, portanto, no tarde de

recomendáveis, eslande- avó por uma desforra con- sideradora que, ao mesmo tempo, servirá para manter o clube na primeira colocação, garantindo-a, se possível, até o final do turno. És porque se pode esperar dessa partida, um desempenho dos mais promissores, ambos os clubes necessitando e lutando, em busca da vitória.

LEILÃO DO FLAMENGO

A equipe rubro-negra, após aquela esplendorosa exibição de domingo último, visitará Figueira de Icaraí, onde dará continuidade a um dos «intermináveis» campeonatos o Bangu Cristovão. Não há dúvida, o encontro orientado por Flávio Costa pôs um inigualável condão de favorito, devendo mesmo triunfar, embora o perigo de uma atuação pouco auspiciosa, no encalhado gramado carioca.

A propósito, o «grêmio cendente» passa por nova orientação técnica, pois o velozísmo festeiro volta ao cargo que já teve. E nada melhor do que uma vitória sobre o Flamengo, que, aliás, teria a primeira, pena a campanha de reabilitação do time. A tarefa, contudo, é exigiosa.

NOVA ORIENTAÇÃO, O AMÉRICA ENFRENTEARÁ O IADIRIARA

A exemplo do São Cristóvão, o América tem novo técnico, o desidioso Otávio Gómez, que encadra relativamente bem o material da sua disposição, esperando novamente, das ao América, a posição que ele sempre ocupou no cenário do futebol carioca. Com as possíveis entradas de Sanchez e Túlio, e com as demais alterações que serão por certo introduzidas, o grêmio de Campos Saes dará

sabado, quando o «grêmio cendente» da rodada vindoura pelo embaixo, programado para a tarde de sábado. O Botafogo está animado com o novo sistema que Edmundo Pirlim imprimiu ao quadro, aproveitando as características de Santos e outros mais jogadores, como avan-

FLUMINENSE X BANGU

Este, sim, será um «ejogão». Duas equipes que estão na luta, mas em situação, para esta partida, bastante diferentes. O Bangu de grandes jornadas, com seu conjunto tendendo com a precisão de uma máquina suja, sem se lembrar daquela dia azulão de prêmio frente ao Vasco. Já o Fluminense, que vinha de uma longa série invicta, foi batido amplamente no domingo que passou, pelo Flamengo, que realizou uma das suas melhores exibições dos últimos tempos. Entretanto, na arena o tricolor tentará a reabilitação. Também os banguenses e por quê? Justamente, devido ao campeonato passado, quando os pupilos de Cândido Viera viraram-se para a presidência da Federação Metropolitana de Futebol.

MOVO PRESIDENTE

DA F. M. F.

Acelita a renuncia do sr. Inocencio Leal, foram iniciadas uma série de «demarches» e após estas ficou assentado, em princípio, a indicação do nome do sr. Abelard França para a presidência da Federação Metropolitana de Futebol.

VASCONCELOS, a mais recente aquisição da Portuguesa de Santos, está servindo de intermediário deste clube junto a alguns jogadores cariocas no sentido de que estes troquem a Capital da Repúblia pela cidade de Santos. Os pretendidos são: Wilson, zagueiro vascaíno, e Tampinha, ponta-esquerda do Madureira. As negociações estão bem adiantadas e tudo leva a crer que chegarão a bom termo.

SAO CRISTOVAG
NOVIDADES NO

Na peleja de domingo contra o Fluminense estranhará na equipe dos «cadetes» o médio Garro, a mais recente aquisição do clube do bairro do Imperador. No treino de hoje a direção do São Cristóvão fará uma experiência com a zaga Laert e Raizo, essa última, como marcador de centro-avante.

LIMINHA SUSPENSO
Liminha, centro-avante do Palmeiras, foi suspenso por dez dias pelo TJD, bandan-

do a direção do clube, concedeu trinta dias de licença ao técnico Pirabá. Desde então a equipe palmeirense está sendo orientada por Cambon, o eterno tapa-buracos do Palmeiras.

QUIER MAIS DOIS

VALUSI, Osvaldo e Idiriara, foram também suspensos, os dois primeiros suspenso por um jogo e o ultimo por dez dias.

NOVA PRESIDENTE

DA F. M. F.

Acelita a renuncia do sr. Inocencio Leal, foram iniciadas uma série de «demarches» e após estas ficou assentado, em princípio, a indicação do nome do sr. Abelard França para a presidência da Federação Metropolitana de Futebol.

VASCONCELOS, a mais recente

aquisição da Portuguesa de Santos, está servindo de intermediário deste clube junto a alguns jogadores cariocas no sentido de que estes troquem a Capital da Repúblia pela cidade de Santos. Os pretendidos são: Wilson, zagueiro vascaíno, e Tampinha, ponta-esquerda do Madureira. As negociações estão bem adiantadas e tudo leva a crer que chegarão a bom termo.

SAO CRISTOVAG
NOVIDADES NO

Na peleja de domingo contra o Fluminense estranhará na equipe dos «cadetes» o médio Garro, a mais recente aquisição do clube do bairro do Imperador. No treino de hoje a direção do São Cristóvão fará uma experiência com a zaga Laert e Raizo, essa ultima, como marcador de centro-avante.

LIMINHA SUSPENSO
Liminha, centro-avante do Palmeiras, foi suspenso por dez dias pelo TJD, bandan-

do a direção do clube, concedeu trinta dias de licença ao técnico Pirabá. Desde então a equipe palmeirense está sendo orientada por Cambon, o eterno tapa-buracos do Palmeiras.

QUIER MAIS DOIS

VALUSI, Osvaldo e Idiriara,

foram também suspensos, os

dois primeiros suspenso por

um jogo e o ultimo por dez

dias.

NOVA PRESIDENTE

DA F. M. F.

Acelita a renuncia do sr.

Inocencio Leal, foram iniciadas

uma série de «demarches»

e após estas ficou assentado,

em princípio, a indicação do

nome do sr. Abelard França

para a presidência da Federa-

ção Metropolitana de Fute-

bol.

VASCONCELOS, a mais recente

aquisição da Portuguesa de Santos, está servindo de intermediário deste clube junto a alguns jogadores cariocas no sentido de que estes troquem a Capital da Repúblia pela cidade de Santos. Os pretendidos são: Wilson, zagueiro vascaíno, e Tampinha, ponta-esquerda do Madureira. As negociações estão bem adiantadas e tudo leva a crer que chegarão a bom termo.

SAO CRISTOVAG
NOVIDADES NO

Na peleja de domingo contra o Fluminense estranhará na equipe dos «cadetes» o médio Garro, a mais recente aquisição do clube do bairro do Imperador. No treino de hoje a direção do São Cristóvão fará uma experiência com a zaga Laert e Raizo, essa ultima, como marcador de centro-avante.

LIMINHA SUSPENSO
Liminha, centro-avante do Palmeiras, foi suspenso por dez dias pelo TJD, bandan-

do a direção do clube, concedeu trinta dias de licença ao técnico Pirabá. Desde então a equipe palmeirense está sendo orientada por Cambon, o eterno tapa-buracos do Palmeiras.

QUIER MAIS DOIS

VALUSI, Osvaldo e Idiriara,

foram também suspensos, os

dois primeiros suspenso por

um jogo e o ultimo por dez

dias.

NOVA PRESIDENTE

DA F. M. F.

Acelita a renuncia do sr.

Inocencio Leal, foram iniciadas

uma série de «demarches»

e após estas ficou assentado,

em princípio, a indicação do

nome do sr. Abelard França

para a presidência da Federa-

ção Metropolitana de Fute-

bol.

VASCONCELOS, a mais recente

aquisição da Portuguesa de Santos, está servindo de intermediário deste clube junto a alguns jogadores cariocas no sentido de que estes troquem a Capital da Repúblia pela cidade de Santos. Os pretendidos são: Wilson, zagueiro vascaíno, e Tampinha, ponta-esquerda do Madureira. As negociações estão bem adiantadas e tudo leva a crer que chegarão a bom termo.

SAO CRISTOVAG
NOVIDADES NO

Na peleja de domingo contra o Fluminense estranhará na equipe dos «cadetes» o médio Garro, a mais recente aquisição do clube do bairro do Imperador. No treino de hoje a direção do São Cristóvão fará uma experiência com a zaga Laert e Raizo, essa ultima, como marcador de centro-avante.

LIMINHA SUSPENSO
Liminha, centro-avante do Palmeiras, foi suspenso por dez dias pelo TJD, bandan-

do a direção do clube, concedeu trinta dias de licença ao técnico Pirabá. Desde então a equipe palmeirense está sendo orientada por Cambon, o eterno tapa-buracos do Palmeiras.

QUIER MAIS DOIS

VALUSI, Osvaldo e Idiriara,

foram também suspensos, os

dois primeiros suspenso por

um jogo e o ultimo por dez

dias.

NOVA PRESIDENTE

DA F. M. F.

Acelita a renuncia do sr.

Inocencio Leal, foram iniciadas

uma série de «demarches»

e após estas ficou assentado,

em princípio, a indicação do

nome do sr. Abelard França

para a presidência da Federa-

ção Metropolitana de Fute-

bol.

VASCONCELOS, a mais recente

aquisição da Portuguesa de Santos, está servindo de intermediário deste clube junto a alguns jogadores cariocas no sentido de que estes troquem a Capital da Repúblia pela cidade de Santos. Os pretendidos são: Wilson, zagueiro vascaíno, e Tampinha, ponta-esquerda do Madureira. As negociações estão bem adiantadas e tudo leva a crer que chegarão a bom termo.

SAO CRISTOVAG
NOVIDADES NO

Na peleja de domingo contra o Fluminense estranhará na equipe dos «cadetes» o médio Garro, a mais recente aquisição do clube do bairro do Imperador. No treino de hoje a direção do São Cristóvão fará uma experiência com a zaga Laert e Raizo, essa ultima, como marcador de centro-avante.

LIMINHA SUSPENSO
Liminha, centro-avante do Palmeiras, foi suspenso por dez dias pelo TJD, bandan-

do a direção do clube, concedeu trinta dias de licença ao técnico Pirabá. Desde então a equipe palmeirense está sendo orientada por Cambon, o eterno tapa-buracos do Palmeiras.

QUIER MAIS DOIS

VALUSI, Osvaldo e Idiriara,

foram também suspensos, os

dois primeiros suspenso por

um jogo e o ultimo por dez

dias.

NOVA PRESIDENTE

DA F. M. F.

Acelita a renuncia do sr.

Inocencio Leal, foram iniciadas

uma série de «demarches»

e após estas ficou assentado,

em princípio, a indicação do

nome do sr. Abelard França

para a presidência da Federa-

ção Metropolitana de Fute-

bol.

VASCONCELOS, a mais recente

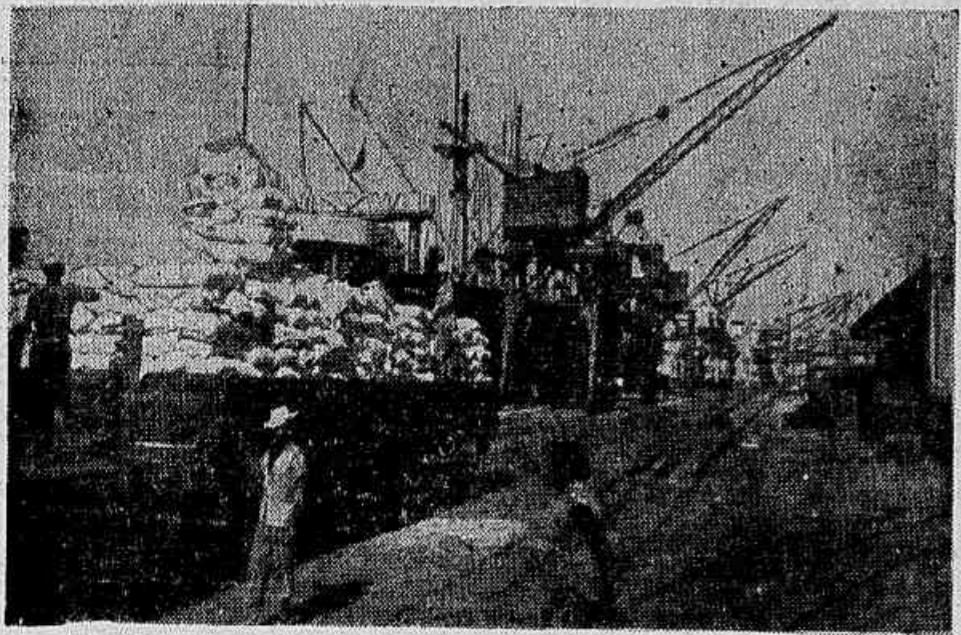
aquisição da Portuguesa de Santos, está servindo de intermediário deste clube junto a alguns jogadores cariocas no sentido de que estes troquem a Capital da Repúblia pela cidade de Santos. Os pretendidos são: Wilson, zagueiro vascaíno, e Tampinha, ponta-esquerda do Madureira. As negociações estão bem adiantadas e tudo leva a crer que chegarão a bom termo.

SAO CRISTOVAG
NOVIDADES NO

Na pele

COMEÇA A FALTAR O AÇÚCAR

PRIMEIRA CONSEQUÊNCIA DA REUNIÃO DOS USINEIROS, EM CAMPOS — OS TUBARÓES QUEREM EXPORTAR E O INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL FABRICAR
★★★★★ ALCOOL ANIDRO E INSTALAR FÁBRICAS DE BORRACHA SINTÉTICA ★★★★★



Enquanto começa a faltar açúcar nos armazéns os exportadores pleiteiam do governo a exportação do produto para a Espanha e outros países.

Torturados Duas Horas Por Dia, Durante Vários Meses

VITOR RAIMONDI E OUTROS PATRIOTAS DENUNCIAM AS MONSTROUSAS VIOLÊNCIAS DE QUE FORAM VÍTIMAS N AS POLICIAS CIVIL E DO EXÉRCITO

Dificilmente um corpo de juizes terá ouvido declarações tão vivas e impressionantes, reveladoras da onda fascista que varre o país, como as que prestou ontem, perante o Conselho Permanente da 1.ª Auditoria de Guerra, João Vito Raimondi, envolvido na mesma farsa engendrada contra dezenas de militares democratas.

Inicialmente, negou o neuseado a validade de afirmações que lhe são atribuídas, protestando, em seguida, contra as monstruosidades nazistas de que foi vítima nas polícias civil e do Exército, onde o suplicaram dia e noite, durante vários meses, com o fim de lhe extrair confissões que jamais poderia fazer.

Os espancamentos duravam, muitas vezes, duas horas consecutivas. E não eram práticas sómente pelos bêgaços da Marinha, justificou plenamente todas as sevícias que Raimondi

se destacaram, em requintes de perversidade, os inspetores Cecílio Boré Neto, e Vasconcelos.

De igual modo de salvaguarda se utilizaram oficiais das forças de terra, como o tenente Paulo Avila da Costa e o capitão Adriano Gomes da Silva.

COAÇÃO MORAL

Quanto ao major Hélio Brandão e ao coronel Salmo Miranda, Vito Raimondi os denuncia pelo exercício da mais dura coação moral, porque chegaram ao ponto de instaurar que não adiantaria qualquer recurso de defesa, desde que possuam meios e poderes para apontá-lo e condoná-lo como cagador profissional na classes armadas.

CONFIANTE NO FUTURO

Por fim, Raimondi sustentou sua posição de patriota que luta pela paz e a libertação nacional. Nada tem a temer, porque confia no futuro e sabe que a causa por que se bate perterce.

a todo o povo. E, protestando novamente contra as torturas que experimentou, disse que todo esse clima de opressão e terror corre por conta do desespero dos saudosistas do fascismo, hoje a serviço da política guerrilheira e entreguista do governo de Vargas.

O JUIZ PILHIERA

Numa atitude que deixou perplexo o próprio Conselho, o coronel Guaraciabi interrompeu violentamente a narrativa de Raimondi, para, em tom de pilharia, contrapor às suas gravíssimas denúncias e argumentos de que ele não poderia resistir a todas as torturas que vinha历istoriando.

E' bom lembrar que, de outra feita, o coronel Guaraciabi

tomou ardorosamente a defesa dos atos de banditismo da Policia do Exército, tecendo-lhe os mais rasgados elogios.

OUTRAS DENUNCIAS

Como Raimondi, vários outros qualificados na audiência de ontem, a exemplo do Mário Rodrigues Martelo, Antônio Gomes da Silva e Raulino Pereira de Mesquita, expuseram idênticas cenas de vandalismo a que os submeteram. No caso de Antônio Gomes da Silva, os policiais injetaram-lhe a nos ouvidos para provocar a rutura dos timpanos.

A VEZ DO ALCAGOITE

Não é estranho ao público a figura abjeta de Wolff Nogueira dos Santos, o instrumento docil e repelente de que se servem as autoridades para manter o terror nos quartéis e foradeles. Wolff viaja para diversos pontos de nosso território (recentemente esteve em Delfo Horizonte) com a missão de participar da faro do Serviço Secreto do Exército, de que é graduado funcionário, conforme a revelação de Raimondi. Aliás, foi ele um dos assessores do próprio Raimondi.

Em discurso, vestido esporтивamente e sorridente, Wolff apresentou-se ao Conselho. E, procedeu à qualificação, quando lhe perguntaram se tinha alguma reclamação a formular, tirou do bolso um catálogo, ia ler um discurso eusando patriotas. O Conselho não permitiu, escarre ceno-lhe que apenas me era facultado, como o fôra aos demais, fazer algum protesto contra qualquer violência sofrida. Wolff, é claro, não falou. Que protesto iria fazer, se vive como um nababo no quartel onde se encontra, se é, realmente, membro do Serviço Secreto do Exército?

UM ATAQUE DE NEVÍOS

No instante em que Raulino Pereira de Mesquita lançava o seu veemente protesto em face das bestialidades cometidas contra ele e seus companheiros, asseverando ser o seu inquebrantável amor ao Brasil o que desperta o ódio de seus amigos, o auditor Alberto Barreto deu um verda deiro show. Num ataque de nervos, fez soar a campanha à sua frente e, berrando, mandou que o acusado silenciasse.

O resto foi o espanto geral.

CINCO FORAGIDOS

Afora os denunciados a que já nos referimos, foi qualificado na sessão de ontem o ex-cadete da Escola Militar Ibá Torres. Achando-se foragidos, deixaram de responder à chamada cinco acusados, entre os quais Clóvis de Oliveira Neto e Heitor Alves.

MANTIDA A PRISÃO

No começo da audiência, foi lida pelo auditor a decisão mantendo a prisão preventiva dos sargentos Otávio Bandeira Mendes e Arlindo de Oliveira e do tenente Aristóteles Borges de Farias, do Corpo de Fuzileiros Navais, bem como do menor Jorge Napomuceno.

OS ADVOGADOS

Estiveram presentes os advogados Francisco Chermont, Cláudio Drumond, Silvio Guimarães e Glauco Pereira Dias.

Vitor Raimondi terá como advogado o dr. Sobral Pinto.

Quinta-feira próxima, no Colégio Militar, será realizada nova audiência.

CHUMBO VALE OURO

qualquer quantidade

Qualquer quantidade